



**Missing
Children
Europe**

PRESS RELEASE

Federação Europeia para Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente

As crianças e jovens continuam a desaparecer independentemente dos isolamentos e confinamentos. Financie as linhas de apoio 116 000 para apoiar as crianças e as suas famílias

Bruxelas, 25 May 2020

"Estou a fugir porque neste momento sinto que não pode piorar e não me importo que não melhore se eu fugir. Fugir é cortar temporariamente com a realidade do que está a acontecer e quando se está a fugir é preciso compreensão e não piedade."

Chamada anónima para a linha telefónica 116000 na Polónia

O 25 de maio assinala o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas. Este ano, assinalamos a ocasião em circunstâncias extraordinárias. As medidas restritivas para limitar a propagação da pandemia COVID-19 aumentam os riscos para as crianças que vivem em circunstâncias difíceis e os isolamentos não as impedem de desaparecer. Hoje, a **Missing Children Europe (MCE-Federação Europeia para Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente)** lança o seu relatório anual de 2019 e incentiva as instituições da UE, os Estados-Membros, as ONG e os indivíduos a ajudarem as linhas de apoio à infância e juventude durante estes tempos difíceis.

Em 2019, as linhas telefónicas europeias, **116 000**, para crianças desaparecidas, responderam a 55.284 chamadas que abrangeram 7582 casos. A maioria dos novos casos diz respeito a FUGAS com 55%, pouco menos de um quarto (23%) foram os RAPTOS PARENTAIS, e uma pequena parte dos casos reportados, mais de 3%, CRIANÇAS MIGRANTES, (relatório Dados e Tendências 2019). A MCE alerta que a atual crise COVID-19 aumenta os riscos para as três categorias.

As medidas de quarentena levaram a um aumento da violência doméstica, que é o principal fator de risco para as FUGAS. As linhas telefónicas testemunham que as crianças fogem apesar das medidas de isolamento e espera-se que os números aumentem à medida que as medidas são levantadas. O encerramento das fronteiras provocou novos casos de rapto internacional de crianças e levou a atrasos na investigação dos casos em curso e em novos casos. As medidas de distanciamento social limitam ainda mais o acesso das crianças migrantes aos serviços de assistência e apoio, podendo separá-las de pais doentes ou cuidadores, tornando-as mais vulneráveis aos traficantes.

As linhas de apoio às crianças desaparecidas **116000** desempenham um papel crucial para garantir que todos os casos sejam seguidos e que todas as crianças, e os seus pais, tenham acesso a um apoio rápido, gratuito e eficaz. As linhas **116000** estão a receber um maior volume de apelos, cada um exigindo mais tempo, e recursos humanos, uma vez que os apelantes não têm outros apoios sociais. As linhas têm de investir em tecnologia para oferecer os seus serviços remotamente e desenvolver opções de chat e outras respostas para garantir que todos tenham acesso igual e seguro a este apoio. Isto coloca uma pressão adicional nos recursos já por si limitados.



**Missing
Children
Europe**

60% das linhas **116000** que receberam financiamento das autarquias locais e nacionais em 2019, informaram que este financiamento não foi suficiente para garantir a prestação das normas de serviço exigidas.

O Código Europeu de Comunicação Electrónica (CEE) atribui a responsabilidade de garantir a igualdade de acesso e a atribuição de recursos necessários para a execução das linhas 116000, com os Estados-Membros. À medida que os governos se debatem com as implicações financeiras da crise COVID-19, a Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente (MCE) receia não conseguir cumprir esta obrigação.

A MCE apela aos Estados-Membros e à UE para que assumam a responsabilidade e protejam o direito das crianças a acederem aos serviços de apoio social, que são fundamentais para a sociedade. **É necessário apoiar o trabalho das linhas 116000, garantindo um financiamento estável e rigoroso, que seja demonstrativo de um compromisso ativo com os direitos de todas as crianças.**

Leia os relatórios da MCE:

- Relatório de Figuras e Tendências 2019
- Revisão Anual 2019
- Declaração completa sobre COVID-19

"Tal como os nossos trabalhadores da saúde, os trabalhadores da restauração e as forças de segurança, os operadores de linhas 116000 são fundamentais para a sociedade."

Maud de Boer Buquicchio, Presidente da MCE

Ajude as Linhas de Apoio e proteja as crianças. Uma chamada de cada vez.

1 – Instituições Europeias

Graças ao apoio financeiro da Comissão Europeia, a Missing Children Europe pode continuar a desenvolver esforços para prevenir qualquer dano que leve a, ou resulte de uma situação de criança desaparecida.

É vital continuar a apoiar projetos, que fortaleçam as linhas de emergência e linhas de apoio para as crianças e suas famílias por toda a Europa. **Apelamos à União Europeia que: 1) garanta recursos para os projetos das linhas 116000; 2) garanta acesso das crianças aos serviços de proteção; 3) priorize o superior interesse da criança; 4) evite comprometer os Direitos das Crianças.**

2 – Estados Membros

Com as vidas e o bem estar das crianças em risco, principalmente devido à pandemia COVID – 19, os Estados Membros deveriam promover campanhas de sensibilização sobre o papel crucial das linhas **116000** e dar-lhes garantias para promover a sua disponibilidade e acessibilidade 24h/7 em todos os países em que as linhas estão operacionais.



**Missing
Children
Europe**

Notas para o Editor

A rede de operadores das linhas para as Crianças Desaparecidas opera em 32 países europeus. As crianças e as famílias que liguem o 116000 recebem apoio psicológico, emocional, social, legal e administrativo.

A Missing Children Europe é a Federação Europeia para as Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente representada por 30 organizações em 26 países. Providencia a ligação entre a polícia de investigação e as ONG no terreno para proteger as crianças de qualquer tipo de violência, abuso ou negligência causados por uma situação de desaparecimento.